

Crea-RJ investiga desabamento que matou menina de 7 anos no Recreio

Carolina Sepúlveda

A perícia será realizada pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (Crea-RJ) no edifício localizado no Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste do Rio, onde uma menina de 7 anos faleceu após ser atingida por uma pilastra.

Nesta quinta-feira (6), a Polícia Civil pretende interrogar o síndico do edifício e outras testemunhas na 42aDP (Recreio), responsável pelas investigações do caso.

O funeral de Maria Luísa Oldembergas começa às 7h desta quinta-feira no Cemitério da Penitência, localizado no Caju. A criança será cremada.

Na quarta-feira passada (5), parentes e amigos prestaram uma homenagem a Maria Luísa. Ela se divertia no parquinho com outras crianças quando a estrutura desabou sobre ela.

Os fiscais do Crea vão fazer uma vistoria no local para entender se houve algum erro, se a estrutura foi adaptada ou instalada de forma incorreta.

Homicídio culposo

Os responsáveis pela obra na estrutura do balanço que cedeu e matou a menina vão responder por homicídio culposo, de acordo com o delegado Alan Luxardo, que investiga o caso.

A tipificação é usada quando não há a intenção de matar. O síndico do prédio e testemunhas foram chamados para prestar depoimento nesta quinta-feira (5).

O delegado Alan Luxardo afirmou que aguarda um laudo pericial para verificar se a pilastra caiu devido a um erro de projeto, execução ou manutenção.

Testemunhas relataram que as obras no parque utilizado pelas crianças foram feitas há pouco tempo, sem consulta a engenheiros e bombeiros.

“Qualquer um que tenha errado vai ser indiciado e responsabilizado pelo crime de homicídio culposo. Com base nisso, vai ser analisado o laudo pericial junto com prova testemunhal para poder atribuir a responsabilidade de quem errou em sua conduta”, afirma Luxardo.

“Não foi aprovada em assembleia essa obra. E aí, o síndico levantou dois dormentes de madeira maciça e colocou ganchos e uma rede pra pessoas se balançarem, na área de brinquedo, na área kids. Uma criança deitou na rede pra se balançar, pra brincar, e como os dormentes não estavam muito fixados, não estavam bem presos, o dormente caiu em cima da cabecinha dela”, disse um morador.

Maria Luísa foi atingida na cabeça por uma pilastra de concreto enquanto se balançava com outras crianças do condomínio.

As imagens de câmeras de segurança mostram que duas meninas mais velhas empurram o balanço com quatro meninas menores no aparelho. De repente, uma das pilastras cede e cai em cima da cabeça de Maria Luísa.

Um funcionário relatou que, após ouvir um barulho muito alto, encontrou a criança embaixo da pilastra e com graves ferimentos na cabeça e no braço.

Por: Carolina Sepúlveda

<https://portalonbus.com.br/2025/03/06/crea-rj-investiga-desabamento-que-matou-menina-de-7-anos-no-recreio/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Onbus